

ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL DE ALIJÓ NORTE

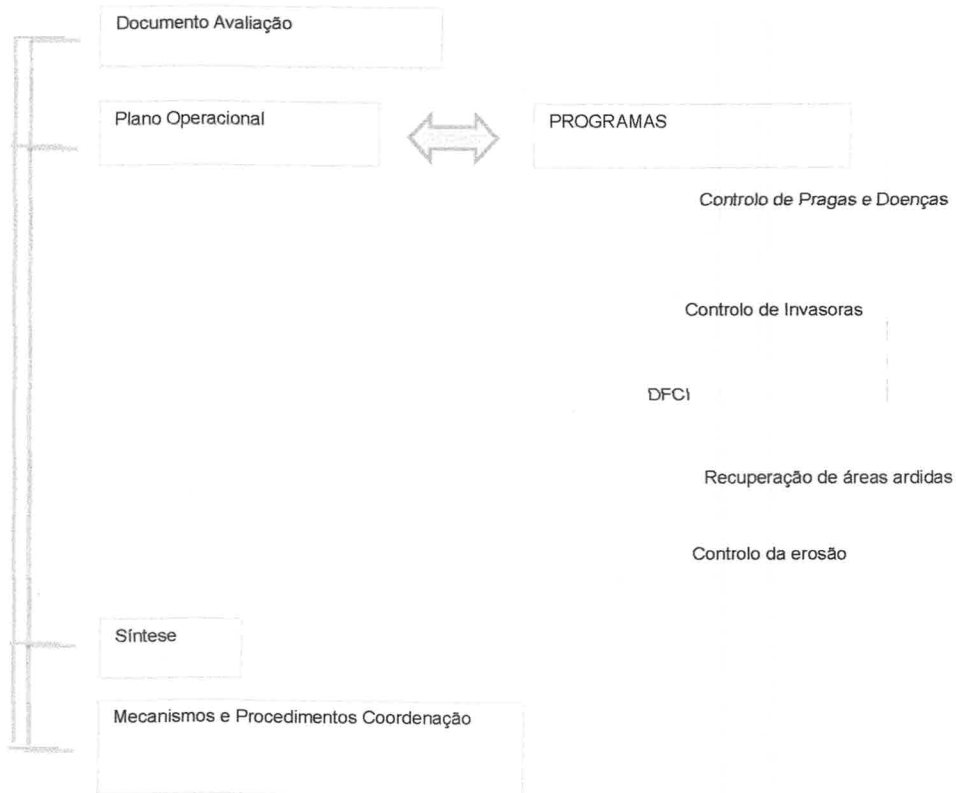


PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (PEIF)

Entidade Gestora da ZIF Alijó Norte:
- **Associação Florestal do Vale do Douro Norte**
Casa Florestal de Mascanho/Carvas
5090-077 Murça
Telf: 259 518 430
Fax: 259 512 714
E-mail: geral@aflodounorte.pt
www.aflodounorte.pt

01+034 PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

Estrutura do Formulário PEIF



DOCUMENTO DE AVALIAÇÃO

		Sim	Não	Observações
Área de intervenção		ZIF de Alijó Norte		Se assinalou sim, identifique a ZIF
Há um PGF	Em execução		X	O PEIF é parte integrante do PGF
	Submetido		X	Se assinalou sim, o preenchimento do Documento de Avaliação termina aqui.
	Aprovado		X	Se assinalou sim, identifique o PGF; o preenchimento do Documento de Avaliação termina aqui.

1. Enquadramento Territorial e Social do Plano

1.1. Caracterização do proprietário e da gestão

1.1.1. Id. do proprietário

ZIF

	Sim	Não	Observações
ZIF Alijó Norte			Se assinalou sim, identifique a ZIF

1.1.2. Entidade/pessoa responsável pela gestão (gestor)

*Nome: Associação Florestal do Vale do Douro Norte

*Morada: Casa Florestal de Mascanho/Carvas, 5090-077 Murça

*Telefone: 259518430

Fax: 259512714

*E-mail: geral@aflodounorte

Telemóvel:

1.1.3. Identificação do técnico que elabora o PEIF

*Nome: Elvira Maria Teixeira Azevedo

*Morada: Casa Florestal de Mascanho/Carvas, 5090-077 Murça

*Telefone: 259518430

Fax: 259512714

*E-mail: elvira.azevedo@aflodounorte.pt

Telemóvel: 961390663

1.2. Caracterização geográfica da área de intervenção

Propriedade	Freguesia	Concelho	Região PROF
ZIF Alijó Norte	Vila Chã	Alijó	Douro
	Vilar de Maçada		

2. Caracterização biofísica da área de intervenção

2.1. Relevo e altimetria

As cotas variam de Oeste para Este, dos 500 m até aos 800 m. As cotas mais baixas situam-se a Sudoeste e Oeste e as mais altas a Norte, originando o planalto de Carvalho e Chã. Exposições essencialmente a Este e a Oeste. Segundo a carta ecológica está situada nos andares Submontano e Montano. A Rede hidrográfica é composta pelas ribeiras de S. Vicente, Russilhão e Chã, diminuindo o seu caudal na época estival, originando vales agrícolas com solos profundos.

2.2. Clima

A área da ZIF Alijó Norte apresenta um clima temperado húmido, com Verão seco e temperaturas elevadas e inverno com elevada pluviosidade e baixas temperaturas. A Temperatura média anual varia entre os 12,5 °C e os 15 °C, com uma evapotranspiração entre os 500/600 mm. A precipitação total aumenta de Este para Oeste, desde os 600 mm até aos 1000mm, ocorrendo precipitação entre os 50 e os 75 dias por ano, obtendo cerca de 70/75 % humidade no solo. Ocorrência de Geada entre os 50/60 dias por ano, diminuindo para Oeste para os 40 dias / 50 Dias. O vento é predominantemente do quadrante Norte.

2.3. Litologia e Solos

Os solos são do tipo Cambissolos, moderadamente evoluídos, com uma profundidade que não ultrapassa os 50 cm e já com horizontes diferenciáveis. Está situada na Zona Galaico-Transmontana, onde predominam os granitos e outras rochas plutónicas (Rochas eruptivas). Os granitos são alcalinos de 2 micas, de grão grosseiro a médio. Em menor número aparecem os xistos e grauaques. Afloramentos rochosos frequentes e pedregosidade média.

2.4. Uso e ocupação do solo

A ZIF Alijó Norte está enquadrada na zona norte do concelho, caracterizada pela pequena agricultura e por grandes áreas de potencial florestal, coincidindo com as freguesias mais desfavorecidas, despovoadas e com solos sem aptidão para práticas agrícolas. Cerca de 59 % da área da zif está ocupada por floresta, matos e pastagens, sendo o pinheiro bravo a espécie predominante, seguidamente o carvalho e o castanheiro. Os matos são essencialmente à base de giesta, tojo, urze e carqueja.

	%
Floresta	56,42
Matos	2,65
Agricultura	36,90
Áreas Sociais e outras (inclui improdutivos)	3,18
Águas interiores	0,85

$\Sigma = 100\%$

3. Regimes Legais Específicos

3.1. Restrições de utilidade pública

Da época megalítica, podemos encontrar no planalto da Chã a Anta da Fonte Coberta
Linhas de media e baixa tensão (17,41 ha) – EDP
Sepulturas antropomórficas (3)
Antena de Telemóvel existente no alto da Freguesia de Vila Chã (1)
Marco geodésico (1)

3.2. Instrumentos de planeamento florestal
 Enquadramento no PROF, PMDFCI e PGF

	PROF	PMDFCI	PGF
Ojectivos específicos para a área de intervenção	Adaptar as práticas silvícolas e maior rigor na escolha das espécies, situações de declive; controlar e amenizar	Promover a Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas estratégicas; Educar e sensibilizar as populações; Melhorar o conhecimento das causas dos incêndios	Gestão Florestal e Intervir preventivamente em áreas estratégicas; Educar e sensibilizar as populações; Melhorar o conhecimento das causas dos incêndios
Espécies Florestais e modelos de silvicultura	As espécies florestais prioritárias	Pinheiro, Pinheiro bravo e Carvalho	
Susceptibilidade erosão			
Elaboração(E)/ Aprovado(A)	A	A	E

Enquadramento noutros instrumentos

--

3.3. Instrumentos de gestão territorial

	PMOT	PEOT
Designação		
Normas relevantes		

4. Caracterização dos Recursos

4.1. Infraestruturas Florestais

	Presentes	Localização em Mapa	Extensão (km/ha/nº)
Rede primária	Não		
100 m em torno de aglomerados	Não		
100 m em torno de parques de campismo, equipamentos florestais de recreio e polígonos industriais			
	Não		
50 m em torno de edifícios isolados inseridos em espaços florestais	Não		
10 m numa faixa lateral à rede viária	Sim	Mapa n.º 3	15,54 Ha
10 m numa faixa lateral à rede ferroviária	Não		
10 m numa faixa lateral à rede eléctrica de muito alta e alta tensão	Não		
7 m numa faixa lateral à rede eléctrica de média tensão	Sim	Mapa n.º 3	17,41 Ha
30 m sem obstáculos, em torno de pontos de água para abastecimento de meios aéreos			
	Não		
Rede terciária	Não		
Mosaicos de parcelas de gestão de combustível			
	Não		
Rede de pontos de água	Sim	Mapa n.º 3	6
Rede viária florestal	Sim	Mapa n.º 3	18,48 Km
Rede de vigilância e detecção de incêndios			
	Sim		2
Área intervencionada com fogo controlado			
	Não		
Sectores territoriais de DFC†	Sim	Mapa n.º 19	1
LEEs	Sim	Mapa n.º 19	1
Equipas Sapadores Florestais	Sim	Mapa n.º 19	1
Outras equipas	Não		

4.1.1. RVF

Descrição

A distribuição e a estado da rede viária florestal não é adequada à gestão florestal que se pretende implementar nesta Unidade de Gestão.

Apesar de existir uma densa rede de caminhos no interior das manchas florestais, os caminhos principais são demasiado estreitos ou não se encontram transitáveis em toda a sua extensão, dificultando ou impedindo o acesso a carros de combate ao fogo, deixando também de cumprir a sua função como linha de compartimentação.

4.2. Caracterização das espécies florestais, povoamentos e habitats

Parcela	Um	
Área (ha)	2.967,78	
Descrição	Povoamentos:	Pinus pinaster
	Espécies:	Pinus pinaster, Quercus suber, outros Quercus
	Habitats:	
	Designação AP*	
Código área classificada*		

* - se aplicável

PROGRAMA DE CONTROLO DE PRAGAS E DOENÇAS

NMP

Informação Geral

	Território	Ações	Localização (Mapa)	TOTAL (m ² ha)
Árvores s/ sintomas	LI	Marcar Georreferenciar Corte das árvores infectadas e todas* num raio de 50 m, monitorização intensiva num raio de 100m Remover (Transporte para unidades industriais autorizadas observando os condicionalismos existentes)		
	Não LI	Amostrar Enviar p/ análise Georreferenciar Em caso de amostra positiva, deverão ser aplicados os condicionalismos das LI		
Árvores s/ sintomas		Amostragem Envio para análise Corte das árvores infectadas e todas num raio de 50 m		

* Todas as espécies hospedeiras do NMP e do seu insecto vector

DUTRAS PRAGAS E DOENÇAS

Itemização Geral

	Ativ. Dívnia	Investigação	Metodologia Médias Control.	Manutenção	TOTAL (R\$ h)	Localização Módulo
PRAGAS						
Resinosas						
Xilema/Floema						
Outros						
Folhosas						
Xilema/Floema						
Outros						
DOENÇAS						
Resinosas						
Xilema/Floema						
Outros						
Folhosas						
Xilema/Floema						
Outros						

PROGRAMA DE CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS

INFORMAÇÃO GERAL

	Ações	Localização em Mapa	Total (ha/km²)	Metodologia
INVENTÁRIO	Mapamento das áreas de ocorrência			
	Identificação das espécies			
	Ações de controlo executadas ou em execução			
	Outras ações			
CONTROLO OU ERRADICAÇÃO	Eliminação de exemplares adultos			
	Controlo ou eliminação de regeneração natural			
	Controlo de plantas jovens provenientes da germinação de banco de sementes			
	Outras ações			
MONITORIZAÇÃO	Avaliação periódica			
	Outras ações			

PROGRAMA DE CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS

CRONOGRAMA	Ações	Quantificação (ha/Km ²)		
		Ano 1	Ano 2	Ano 3
INVENTÁRIO	Mapeamento das áreas de ocorrência			
	Identificação das espécies			
	Ações de controlo executadas ou em execução			
	Outras ações			
	Eliminação de exemplares adultos			
CONTROLO OU ERRADICAÇÃO	Controlo ou eliminação de regeneração natural			
	Controlo de plantas jovens provenientes da germinação do banco de sementes			
	Outras ações			
	Avaliação periódica			
MONITORIZAÇÃO	Outras ações			

INFRAESTRUTURAS
CRONOGRAMA
INSTALAÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Rede Fibra ótica (fib)					
100 m em frente de cada um dos edifícios existentes (fib) para o estúdio e programas audiovisuais (fib)				X	
80 m em frente de edifícios existentes repetitivos em espaços fechados (fib)					X
10 m numa faixa lateral a todo o lado (fib)					X
10 m numa faixa lateral a todo o lado (fib)					
10 m numa faixa lateral a todo o lado (fib)					
10 m numa faixa lateral a todo o lado (fib)					
7 m numa faixa lateral a todo o lado (fib)					
20 m sem abstracções, em frente de pontos de água para abastecimento de redes locais (fib)					X
Instalação de bandeja de ligação de cruzamento (fib)					
MÓDULO					
BPA - (fib)					X
RF - (fib)					X

SENSIBILIZAÇÃO

Trata-se da actualização de uma Base de Dados que contém informação sobre as acções que sejam da responsabilidade dos proprietários no que respeita à execução e manutenção de FGC, MPCC, RVF, RPA. Esta acção terá que ser elaborada em estreita articulação com a AFN, que apresentará um caderno de encargos detalhado para a sua execução.

SENSIBILIZAÇÃO
Informação Geral

Descrição da estratégia

A sensibilização deverá incidir essencialmente na população residente, por forma a evitar comportamentos de risco, e como se deve lidar com o uso do fogo para usos agrícolas, e nas idades mais jovens a incidir em temas sobre a importância da floresta nas nossas vidas e como proteger os nossos ecossistemas, conduzindo os jovens a mudar os seus próprios comportamentos, bem como dos seus pais e familiares através da sua influência. As acções serão efectuadas nas sedes das Juntas de Freguesia e nas Escolas inseridas na ZIF.

Assistência e conteúdos	Participantes ativa	Recursos materiais humanos	Trabalho (mês)	Localização (mês)
1 Campanha escolar	Crianças	Parifletos	1	130
2 Acções de sensibilização	Prop. Florestri	Parifletos	1	250
3 Acções de sensibilização	População em	Parifletos	1	300
4				
5				

SENSIBILIZAÇÃO

Justificação necessidade de sinalização

Informação Geral

Não há necessidade de sinalização, visto não haver zonas de risco elevado.

Localização	Matéria	Trabalho
1		
2		
3		
4		
5		

SENSIBILIZAÇÃO

CRONOGRAMA

Ações e conteúdos	Anos					Total
	1º	2º	3º	4º	5º	
1 Campanha escolar	4	4	4	4	4	20
2 Ações de sensibilização	2	2	2	2	2	20
3 Ações de sensibilização	2	2	2	2	2	20

SENSIBILIZAÇÃO

ORÇAMENTO

Ações e conteúdos	Anos					Total
	1º	2º	3º	4º	5º	
1 Campanha escolar	4	4	4	4	4	20
2 Ações de sensibilização	2	2	2	2	2	20
3 Ações de sensibilização	2	2	2	2	2	20

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ARDIDAS

INFORMAÇÃO GERAL

INFORMAÇÃO GERAL		Acções	Total (ha/Km ²)	Localização em mapa	Metodologia
ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Encostas				
	Linhas de água				
	Rede viária florestal				
	Outras acções				
REABILITAÇÃO DE POVOAMENTOS E HABITATS FLORESTAIS	Remoção de material lenhoso ardido				
	Beneficiação da vegetação existente				
	Instalação de nova vegetação				
	Infra-estruturas				
	Outras acções				

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ÁRIDAS

CRONOGRAMA

Ações	Quantificação (ha/Km/m²)					Total (ha/Km/m²)
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
Encostas						
Linhas de água						
Rede viária florestal						
Outras ações						
Remoção de material lenhoso ardido						
Beneficiação da vegetação existente						
Instalação de nova vegetação						
Infra-estruturas						
Outras ações						
ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA						
REABILITAÇÃO DE POVOAMENTOS E HABITATS FLORESTAIS						

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ARDIDAS

ORÇAMENTO	Acções	Custos (euros)					Total (euros)
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Entostas						
	Linhas de água						
	Rede viária florestal						
	Outras acções						
	Total						
REABILITAÇÃO DE Povoamentos e Habitats Florestais	Remoção de material lenhoso ardido						
	Beneficiação da vegetação existente						
	Instalação de nova vegetação						
	Infra-estruturas						
	Outras acções						
Total							

CONTROLO DA EROSÃO

INFORMAÇÃO GERAL

Ações		Quantificação (ha/K/m ²)	Localização em mapa	Metodologia
EROSÃO HÍDRICA	Correcção Torrencial	Construção de barragens de compensação		
	Instalação de coberto vegetal	Construção de barragens de retenção		
		Consolidação de obras de correcção torrencial		
EROSÃO EÓLICA	Outras	Revestimento de bacias de recepção		
		Outras acções		
	Outras	Fixação de substratos		
Recuperação da diversidade vegetal				
Ações complementares				
Outras	Outras acções			

CONTROLO DA EROSÃO

CRONOGRAMA

Ações		Quantificação (t/m/linh)				
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
EROSÃO HÍDRICA	Correcção Torrencial					
	Construção de barragens de compensação					
	Construção de barragens de retenção					
	Consolidação de obras de correcção torrencial					
EROSÃO HÍDRICA	Instalação de coberto vegetal					
	Revestimento de bacias de recepção					
	Outras acções					
EROSÃO EÓLICA	Fixação de substratos					
	Recuperação da diversidade vegetal					
	Ações complementares					
	Outras acções					

CONTROLO DA EROSÃO

ORÇAMENTO

Ações		Custos (euros)					Total / Ação (euros)
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
EROSÃO HÍDRICA	Correcção Torrencial						0
	Construção de barragens de compensação						0
	Construção de barragens de retenção						0
	Consolidação de obras de correcção torrencial						0
EROSÃO HÍDRICA	Instalação de coberto vegetal						0
	Revestimento de bacias de recepção						0
EROSÃO EÓLICA	Outras						0
	Outras acções						0
	Fixação de substratos						0
	Recuperação da diversidade vegetal						0
EROSÃO EÓLICA	Ecosistemas dunares						0
	Outras						0
Acções complementares							0
Outras acções							0
Total / Ano (euros)		0	0	0	0	0	0

controlo

OK

SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES PRECONIZADAS

	Mês/Ano	Indicador Execução	Orçamento	Observações	Localização (mapa)
Controlo de pragas e doenças					
NMP - árvores com sintomas, LI				Não temos a presença	
NMP - árvores com sintomas, Fora das LI				Não temos a presença	
NMP - árvores sem sintomas				Não temos a presença	
Outras - inventário				Não temos a presença	
Outras - Medidas de controlo				Não temos a presença	
Outras - Monitorização				Não temos a presença	
Controlo de invasoras				Não temos a presença	
Medidas de Controlo				Não temos a presença	
Monitorização				Não temos a presença	
Infraestruturas	Vários/5 anos	122,64 ha / 1/ 6,7 Km	138.468,00 €		Mapa n.º 7
Sistema Informação DFCI				Em colaboração com a AFN	
Sensibilização	Vários/5 anos	40	7.000,00 €		
Sinalização				Não há necessidade	
Estabilização de emergência				Não se verifica	
Recuperação Áreas Ardidas					
Reabilitação de povoamentos e habitats Florestais				Não se verifica	
Controlo Erosão				Não se verifica	
Erosão hídrica				Não se verifica	
Erosão eólica				Não se verifica	

MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE COORDENAÇÃO ENTRE INTERVENIENTES INDIVIDUAIS E COLECTIVOS

Programa	Intervenção	Entidade Responsável	Articulação com outras entidades
1	Pragas e doenças	Não	
2	Pragas e doenças	Não	
3	Pragas e doenças	Não	
4	Pragas e doenças	Não	
5	Pragas e doenças	Não	
6	Pragas e doenças	Não	
7	Invasoras	Não	
8	Invasoras	Não	
9	Invasoras	Não	
10	DFCI	Não	
	Execução da rede primária, de acordo com o definido no PMDFCI		
11	DFCI	CM	Entidade gestora da ZIF, CM
	FGC 100 m em torno de parques de campismo, equipamentos forestais de recreio e polígonos industriais		
12	DFCI	Proprietários	
13	DFCI	CM	Entidade gestora da ZIF
14	DFCI	Não	
15	DFCI	Não	
16	DFCI	EDP	CM, Entidade Gestora da ZIF
17	DFCI	CM	Entidade gestora da ZIF
	Mosaicos de parcelas de gestão de combustível		
18	DFCI	Não	
19	DFCI	CM	Entidade gestora da ZIF
20	DFCI	Entidade Gestora da ZIF	CM
21	DFCI	Entidade Gestora da ZIF	AFN, CM
22	DFCI	Entidade Gestora da ZIF	CM
23	DFCI	Não	Entidade gestora da ZIF
24	Recuperação de áreas aridas	Não	
25	Recuperação de áreas aridas	Não	
26	Controlo Erosão	Não	
27	Controlo Erosão	Não	

A lista à esquerda exemplifica os casos mais comuns para o preenchimento das colunas "Entidade Responsável" e "Articulação com outras entidades", embora possam existir outras. Nessa situação deverão explicitar-se as entidades.

Entidades responsáveis	Articulação com outras entidades
E.P. S.A.	AFN - Autoridade Florestal Nacional
CM - Câmaras Municipais	CM - Câmaras Municipais
EDP	GC - Governo Civil
Entidades Gestoras de ZIF	Outras
GC - Governo Civil	
Proprietários	
REFER	
REN	
Outras	